

Defesa Civil orienta pela demolição de prédio do antigo Hotel Milanez

Apesar da recomendação, prefeitura ainda discutirá em reunião nos próximos dias o destino da edificação histórica

MARCELE TONELLI

A definição sobre o futuro do antigo Hotel Milanez, um dos mais emblemáticos prédios da história de Bauru, tem um novo capítulo. Após análise estrutural feita neste mês, a Defesa Civil enviou um relatório de constatação para a prefeitura, recomendando a interdição total e a demolição do imóvel, localizado na região central da cidade.

Diante do alerta, o Executivo local, por meio do chefe de Gabinete, Rafael Lima, informou que se reunirá, nos próximos dias, com a equipe técnica de Obras e com representantes da Secretaria

Municipal de Educação, proprietária do prédio, para definir de uma vez o destino da edificação histórica.

Por se tratar de um imóvel tombado, o Executivo também deve notificar o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Arquitetônico e Cultural (Codepac) a respeito das discussões.

Desapropriado desde 2019 pelo município com a promessa de abrigar uma escola, o local nunca recebeu destinação e nem teve sua reforma total programada.

Atualmente, o hotel tem sido lacrado por funcionários da prefeitura. A operação, conforme o JC noticiou, teve início no último dia 13, quando três caminhões de lixo foram recolhidos do imóvel e dos entornos. A força-tarefa feita por lá na data removeu ainda seis pessoas em situação de rua que vinham se abrigando ali, mesmo com as péssimas condições de conservação do prédio.

DETERIORADAS

Segundo Lima, o relatório de constatação apresentado pela Defesa Civil apontou que as estruturas internas de madeira que sustentam o piso estão deterioradas por cupins e infiltrações.

Há, ainda, a indicação de que um vazamento contínuo oriundo da caixa d'água do prédio pode afetar toda a estrutura. Apenas a cobertura estaria aparentemente estável, conforme o relatório.

Rafael Lima explica que, apesar dos apontamentos, o documento da Defesa Civil conclui que não há risco de colapso imediato do antigo



Prefeitura de Bauru/Divulgação

Funcionários da prefeitura trabalhavam na lacração definitiva de janelas do Hotel Milanez, nesta quarta-feira (19), para evitar invasões

Sabemos o que o prédio representa em termos de história para a cidade, mas entendemos que há um problema social e, agora, também de segurança ali a ser discutido'

Rafael Lima, chefe de Gabinete



Hotel Milanez, o que ainda parece trazer alguma esperança ao Executivo.

"Sabemos o que o prédio representa em termos de história para a cidade, mas entendemos que há um problema social e, agora, também de segurança ali a ser discutido", frisa o chefe de gabinete. "Ainda não é possível afirmar qual será o futuro do hotel, mas é algo que será novamente analisado, se for preciso, e avaliado nos próximos dias", acrescenta Lima.

Embora não haja risco

iminente de queda, a Defesa Civil finaliza o relatório de constatação indicando que o prédio não possui qualquer condição de ser utilizado.

HISTÓRICO

Situado na quadra 2 da avenida Rodrigues Alves, o Hotel Milanez possui data de fundação desconhecida, mas acredita-se que ele tenha mais de 100 anos, por ter sido construído na época em que a cidade prosperava diante dos avanços trazidos pela ferrovia. Também conhecido como

Hotel Milanese, o edifício teve os estudos sobre seu tombamento iniciados em 1996 e o decreto que o transformou, de fato, em patrimônio tombado foi assinado em 2003.

Até 2013, o prédio era utilizado pela Secretaria do Bem-Estar Social (Sebes) como abrigo para famílias que procuravam auxílio na prefeitura, mas, depois de uma força-tarefa de fiscalização na cidade, ele acabou interditado. A lacração definitiva de todas as portas e janelas só começou a ocorrer nos últimos dias.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5